

Título	Cerimónia de atribuição de medalhas de mérito distrital	Data	22.02.2010
Fonte	O Setubalense	Página	7

Cerimónia de atribuição de medalhas de mérito distrital

Ministro Rui Pereira fez votos de que “estas homenagens inspirem as novas gerações!”

O Governo Civil do Distrito de Setúbal homenageou, na passada sexta-feira, o Mestre da guitarra portuguesa António Chainho; o anti-fascista, já falecido, Victor Wengorovius; o Director do Departamento de Estruturas do LNEC, João Almeida Fernandes; e a ATEC - Academia de Formação. Todos foram agraciados com a medalha de mérito distrital, pelo “elevado espírito cívico com que exerceram as suas funções”. A cerimónia foi presidida pelo ministro da Administração Interna.

Vera Gomes

veracris@portugalmail.pt

O ministro Rui Pereira começou por felicitar o Governo Civil pela iniciativa, dizendo que as medalhas de mérito distrital oferecidas “espelham as prioridades, valores e preocupações do Governo Civil, que eu partilho inteiramente”.

Referindo-se a cada um dos homenageados, o ministro da Administração Interna indicou que a ATEC reflecte a “importância das políticas sociais, da formação profissional e do emprego”.

Relativamente a António Chainho alegou que este retrata a importância das raízes, porque “só quem tem



MEDALHA – António Chainho foi um dos homenageados

raízes tão profundas, se pode projectar na universalidade”.

Quanto a João Almeida Fernandes, do LNEC, sublinhou a importância “da abordagem multidisciplinar na protecção civil”, reportando-se à colaboração do técnico na resolução da explosão do edifício na praça Afonso Paiva. A propósito deste incidente, Rui Pereira aproveitou para referir que “seria justo homenagear também Eurídice Pereira”, antiga governadora civil, pelo seu empenho e poder de decisão durante o incidente.

Sobre Victor Wengorovius disse que foi um “modelo de verticalidade e integridade democrática”.

Em jeito de conclusão, o governan-

te fez votos de que “estas homenagens merecidas, sejam uma inspiração para as novas gerações!”.

Antes deste discurso, que finalizou a sessão solene, que se realizou no Inatel, o governador civil explicou que as medalhas de mérito distrital, apesar de “modestas”, “destinam-se a quem, no exercício das suas funções, o fez com elevado espírito cívico”.

“Ao escolher áreas diversas (música, política, formação, engenharia) e geografias diferentes, estamos a demonstrar que este distrito tem muitas razões de orgulho, nos que cá nasceram e nos que nos ajudaram em momentos difíceis”, alegou Manuel Malheiros.

Os Homenageados

Três personalidades e uma instituição reconhecidas

Um dos homenageados mais emblemáticos foi o Mestre António Chainho, com mais de 70 anos de idade e uma carreira de 45, na música. A homenagem a este talentoso mestre, nascido em Santiago do Cacém, é, sobretudo, um reconhecimento pelo seu contributo de divulgação da guitarra portuguesa, mas também pelo legado que deixou no distrito, com a criação da Escola de Guitarra Portuguesa, em Santiago do Cacém.

Emocionado, o músico revelou que “esta medalha vai ficar para sempre ligada aos meus 45 anos de carreira”, que completou precisamente no dia da entrega do galardão, na passada sexta-feira. Sempre orgulhoso das suas origens, Chainho manifestou: “viajei por todo o mundo, mas é aqui que tenho as minhas raízes”.

O deputado Vera Jardim foi o convidado especial para apresentar o falecido político Victor Wengorovius, nascido em 1937, em Setúbal, tendo sido “sempre um homem de causas e de luta” e “uma das pessoas mais extrovertidas que conheci”, revelou o deputado, que o conheceu na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra em 1960. “Era um agitador de consciências”, concluiu Vera Jardim, antes da família do homenageado subir ao palco para receber a medalha.

A ex-governadora civil do distrito de Setúbal e actual deputada, Eurídice Pereira, introduziu João Almeida Fernandes, director do Departamento de Estruturas do LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil, responsável pelas avaliações ao prédio que explodiu em Novembro de 2007, na praça Afonso Paiva, em Setúbal. De acordo com Eurídice Pereira, o contributo do engenheiro foi “imprescindível”, sendo “justo este destaque, pela sua competência, entrega e disponibilidade”.

A ATEC - Academia de Formação, foi apresentada por Fernando Cabecinha, director do Instituto de Emprego e Formação Profissional, que entregou a medalha à administradora Sandra Neves. Esta academia é um projecto idealizado e promovido pela Volkswagen Autoeuropa, Siemens, Bosh e Câmara do Comércio e Indústria Luso-Alemã. Foi pelo seu contributo para a formação de jovens e pelo incentivo que fomenta na melhoria das competências, que a ATEC foi reconhecida. V.G.